

Escola Secundária c/ 3º ciclo do Fundão

Quinta-feira 28 De Janeiro de 2010

Turma: 12º CSEAV

--» *Aula do professor estagiário **Frederico Dias**.*

Palavras-chave: objectivos, instrução, empenhamento motor, exemplificação, feedback's e clima.

Resumo. *Após a minha orientação, vem o presente relatório, como forma de análise da minha parte, ao trabalho desenvolvido na aula em questão Este relatório tende a ficar cada vez mais complexo e completo ao longo do ano lectivo permitindo uma sólida e concreta aquisição de conhecimentos aos estagiários, para desta forma capacitar os estagiários para futuras orientações escolares. É então feita aqui a análise crítica, através do tratamento de algumas variáveis que possibilitam a identificação de erros ou comportamentos menos correctos e conseqüente possibilidade de prescrição de soluções.*

Relatório:

A unidade didáctica desta regência foi o Badminton que é uma modalidade que permite um tempo de empenhamento motor bastante elevado tornando-se desta forma uma modalidade produtiva para a melhoria da aptidão física nos alunos.

O nível de desempenho e o comportamento dos alunos na grande maioria dos casos confirmou-se durante a minha aula. Posso afirmar que de uma forma global os alunos facilitaram a minha tarefa participando de forma activa e empenhada em todas as actividades.

➤ ***Estruturação plano aula;***

Analisando o meu plano de aula penso que estava bem estruturado tendo em atenção os objectivos propostos para esta aula e tendo sobretudo em conta que esta aula iria servir como avaliação diagnóstica para a modalidade em questão, visto ter sido a primeira aula de badminton neste ano lectivo. É sempre uma tarefa complicada preparar e programar

aulas, para qualquer que seja a modalidade, sem saber o nível dos alunos na modalidade em questão, por isso acresce a importância de uma avaliação diagnóstica nesta fase. Tentei seleccionar exercícios que promovessem um elevado tempo de empenhamento motor e que permitissem analisar o nível dos alunos, por isso optei por uma aula com varias situações de jogo que para além de facilitarem a aprendizagem dos alunos, me permitissem também uma observação directa dos alunos em situação de jogo condicionado. Introduzi exercícios de cooperação e outros de competição o que promove a melhoria dos gestos técnicos e aumenta o empenho nas tarefas devido ao aspecto de competição. Com esta estrutura consegui um tempo de empenhamento motor elevado visto que as transições entre exercícios foram curtas ou quase inexistentes.

➤ *Organização/selecção exercícios (níveis, grupos, individual, heterogeneidade, etc...);*

Relativamente a este aspecto, penso que os exercícios foram bem seleccionados e bem interligados como já referi anteriormente. No primeiro exercício, a ideia principal era familiarizar o aluno com o volante e a raquete, aprendendo estes a controlar e a apreciar as trajectórias do volante de uma forma descontextualizada, por isso a não utilização do terreno de jogo formal. Desta forma aproveitei também, para introduzir as noções de pega de direita e de esquerda.

De seguida e durante o resto da aula, coloquei os alunos em situações de jogo diferenciadas, optando por alternar 1+1 e 1x1 com actividades de melhoria da aptidão física. Aproveitei desta forma para observar e analisar o nível dos alunos relativamente a modalidade em questão. Com esta estrutura de aula consegui um elevado tempo de empenhamento motor, as paragens foram mínimas e unicamente no sentido de salientar aspectos bem conseguidos e outros a melhorar. Não foram necessárias paragens para as trocas entre actividades de melhoria da aptidão física e os jogos condicionados de badminton.

➤ ***Posicionamento do professor;***

No geral, penso que o meu posicionamento foi correcto. Durante a realização dos exercícios tive o cuidado de me deslocar pelo espaço ficando sempre de frente para os alunos podendo desta forma observar em simultâneo a maioria dos alunos. Sempre que necessário optei por juntar os alunos perto de mim para facilitar a compreensão dos exercícios, objectivos e correcções a fazer. Numa ou outra situação mantive os alunos em posição de exercício aquando das correcções, tentando transmitir as informações de uma localização central sem perder tempo de transição. Tive também em atenção a fonte de ruído e por isso quando reuni os alunos, tentei afasta-los dessa mesma fonte.

➤ ***Tempo (instrução, transição, organização);***

Relativamente a este aspecto penso que tive um bom desempenho respeitando os tempos previstos no plano de aula. O tempo de instrução foi no global curto mas a instrução não deixou ser concisa, o tempo de transição entre exercícios foi muito curto isto devido aos exercícios seleccionados que não necessitavam de mudanças estruturais. Como consequência de ter tido tempos de instrução e de transição muito curtos obteve-se uma densidade motora bastante elevada nos alunos. Mesmo tendo um desempenho positivo há sempre situações onde se pode melhorar e na situação inicial (exercício da “ponte” 2 a 2), ao dar liberdade para os alunos seleccionarem o espaço para a realização da actividade, estes levaram um pouco mais do que o tempo previsto para iniciarem a actividade. Numa próxima abordagem, uma certa limitação do espaço seria proveitoso.

➤ ***Feedback's;***

Relativamente aos feedback's, tentei usar termos técnicos para corrigir a postura ou a realização de gestos técnicos assim como também utilizei feedback's motivacionais que, na minha opinião, são fundamentais para aumentar o empenho dos alunos.

Utilizei alguns feedback's gerais direccionados para o grupo turma mas na maioria dos casos optei por direccionar, especificar os feedback's havendo desta forma uma diferenciação entre os alunos mais fracos e mais fortes. Optei por transmitir vários feedback's motivacionais para os alunos que estavam a realizar as actividades de melhoria da aptidão física visto que é notório a falta de motivação em algumas alunas para a realização destas actividades.

➤ *Comunicação/ Transmissão;*

Tentei utilizar uma linguagem acessível utilizando também termos técnicos. Referi na instrução inicial, os objectivos, expectativas, o empenho, os comportamentos esperados, erros a corrigir e sempre que tive oportunidade e necessidade. Referi também a importância do trabalho para a melhoria da aptidão física.

Penso que neste aspecto há sempre algo mais que pode ser feito, que pode ser transmitido.

➤ *Aprendizagem/evolução/empenho dos alunos;*

Quanto ao empenho dos alunos penso que com as actividades seleccionadas consegui promover um bom empenho por parte dos alunos no global. Tentei também e sempre que possível motivar os alunos com feedback's positivos e motivacionais. Relativamente a evolução dos alunos, penso que com esta aula alguns aspectos técnicos foram lembrados e outros abordados de forma simples mas eficaz.

➤ *Clima/disciplina;*

Quanto ao clima /disciplina da aula penso que de uma forma inequívoca posso afirmar que foi muito bom. Conseguiu-se ter um clima de trabalho muito positivo e manteve-se uma disciplina quase perfeita, este trabalho também foi facilitado pela turma em questão.

➤ *Densidade motora;*

No global houve nesta aula uma densidade motora muito elevada isto devido, como já referi anteriormente, a estrutura e a selecção dos exercícios que permitiu manter os alunos com um empenhamento motor bastante elevado.

Como forma de **conclusão** a esta análise crítica da minha aula, posso afirmar que de uma forma global, a aula foi bem conseguida e de forma mais específica foi positiva no controlo dos diferentes tempos de aula, no bom clima de aula, no empenho apresentado, na tentativa de motivar os alunos com vários feedback's motivacionais, assim como e com maior facilidade nesta aula relativamente as anteriores, foi feita a

transmissão dos conteúdos, objectivos, expectativas e erros a evitar nos exercícios e actividades apresentadas. Além disso a densidade motora dos alunos foi elevada e a interacção aluno-professor foi maior e muito positiva.

A desenvolver ou a melhorar será a capacidade de análise dos níveis dos alunos, isto porque nesta aula tentei fazer essa análise mas foi-me difícil a nível geral. Penso que este é mesmo um dos aspectos mais difíceis do nosso trabalho como profissionais da E.F.